

O desafio de 2018 e as expectativas para 2019

O ano de 2018 foi bastante desafiador, pois com a lenta retomada da economia após o auge da crise político-econômica, período de recessão e inflação elevada, o que costuma ser uma combinação mortal para o setor corporativo e para a capacidade de geração de caixa das empresas, opções de investimentos com potencial de geração de alpha ou com capacidade de atingimento da meta atuarial com baixos níveis de risco se tornaram escassos.

Com a Taxa Selic média abaixo de 7% também desapareceram do mapa opções de aquisições de títulos públicos, que representam a modalidade de investimento de menor risco para as entidades de previdência complementar, em níveis suficientes para o atingimento da nossa meta, a não ser em determinadas “janelas” que o mercado abria em cenários de crise, como no período da greve dos caminhoneiros.

Sendo assim, via de regra as opções para investimentos que assegurassem o atingimento da nossa meta atuarial inevitavelmente passariam por alocações e aplicações em investimentos com maior nível de risco associado.

Dilema: bater meta atuarial ou proteger capital?

A Diretoria Executiva da Fapece, juntamente com o Conselho Deliberativo da entidade, órgãos com poder decisório sobre os investimentos, entenderam que o nível de maturidade do Plano BD, administrado pela entidade, que já conta com 98% dos participantes elegíveis ao recebimento de benefícios, exigia comportamento mais conservador, privilegiando a proteção do patrimônio do plano, mantendo-se a estrutura dos investimentos maciçamente em renda fixa (mais de 90% dos recursos) e em títulos públicos.

Nesse contexto, apesar do esforço empreendido, o Plano BD da Fapece

terminou o ano de 2018 com a rentabilidade um pouco abaixo da meta atuarial, obtendo um retorno consolidado final de 8,06% contra uma meta atuarial de 8,56%, conforme apurou a nossa consultoria de investimentos.

“Ainda assim, entendemos que o resultado obtido foi satisfatório, no sentido de que embora não atingindo a meta perseguida, ficamos apenas meio ponto percentual (0,5%) abaixo da meta atuarial, sem, contudo, aumentar significativamente os níveis de risco da nossa carteira de investimentos”, destacou Tiago Lessa, diretor-presidente da Fapece.

O resultado consolidado pela Aditus, consultoria de investimentos da Fapece, mostra claramente o desempenho dos rendimentos da Fundação em 2018 comparado à meta atuarial, bem como ainda que encerrou o exercício com um nível de risco (VAR) bem abaixo ao da mediana dos demais planos BD's acompanhados pela mesma consultoria, conforme ilustração a seguir:



Veja que, como dito, o retorno no ano de 2018 foi de 8,06% contra uma meta atuarial (INPC + 5%) de 8,56% (gráfico de barras horizontais).

No entanto, é perceptível que o resultado final observado (que representou cerca de 94% da meta perseguida) foi obtido com exposição a riscos em níveis bem abaixo da mediana dos demais planos da amostra (gráfico de linhas).

No entanto, na análise de um período mais elástico (24 e 36 meses), coerente com o plano de investimentos de qualquer fundo de pensão (longo prazo), estamos conseguindo superar a nossa meta, de forma que em 24 meses obtivemos um resultado de 18,49% de rentabilidade contra uma meta de 18,28% e em 36 meses observamos um resultado de 33,78% de rentabilidade contra uma meta de 30,10%, conforme demonstra o Relatório de Análise de Investimentos da nossa consultoria de investimentos do mês de Dez/18.

Para 2019 entendemos que ainda estaremos diante do mesmo desafio, pois o cenário de juro (Selic) e inflação baixos continua incentivando alocações mais ousadas e com maior exposição em investimentos mais arriscados como forma de obter uma melhor rentabilidade. Como continuamos acreditando que, dado o nível de maturidade do nosso plano, o principal objetivo seja a proteção de capital, entendemos não ser adequado elevarmos significativamente o risco dos investimentos objetivando simplesmente o atingimento da meta, ainda mais considerando que em novembro de 2018 a nossa patrocinadora Ematerce realizou concurso público para contratação de 263 novos empregados e especula-se que ela possa apresentar um plano de demissão incentivada (PDI) para os empregados mais antigos, muitos participantes do nosso plano, o que deverá representar um aumento significativo no número de demandas por novos benefícios, fator determinante para que concentremos nossas alocações em investimentos mais conservadores (de menor risco) e com maior liquidez.

Assim, a Fapece está preparada para honrar com sua obrigação de pagar benefícios aos seus participantes, mesmo diante de possível elevação da demanda.

Carteira de Empréstimos: esclarecimentos aos participantes

A Fapece deseja esclarecer aos seus participantes, em especial aos participantes que costumavam movimentar a Carteira de Empréstimos da entidade que desde meados de 2018 a entidade precisou fechar o acesso aos empréstimos para novos tomadores (mutuários) em razão da necessidade de revisão dos critérios de concessão de empréstimos de forma adequada e compatível com o nível de risco admitido pelo Plano BD administrado pela entidade (apetite a risco).

No dia 08 de novembro de 2018 a entidade disponibilizou em seu site (www.fapece.com.br) nota com informações sobre a Carteira de Empréstimos. Contudo, em respeito aos seus participantes e diante do elevado número de contatos recebidos solicitando maiores informações sobre a reabertura da carteira, é preciso esclarecer de forma transparente para todos que a Carteira de Empréstimos da entidade, em que pese cumprir uma missão nobre junto aos seus participantes, representa uma modalidade de investimentos como qualquer outra modalidade existente no mercado, tais como renda

fixa, renda variável, multimercado, etc. e, como tal, por imposição legal, deve preceder de rigorosa análise dos riscos a ela associados.

Em estudo realizado por uma consultoria atuarial na Carteira de Empréstimos da Fapece, constatou-se que cerca de 75% dos empréstimos concedidos concentravam-se em mutuários com idade superior a 60 anos de idade e que quase 40% dos contratos ativos foram formalizados com mutuários com mais de 70 anos de idade.

Diante desse cenário, buscou-se no mercado a contratação de um seguro destinado à garantia do risco decorrente do evento morte, de forma a mitigar ou reduzir o risco do Plano BD de sofrer com eventual inadimplência decorrente desse tipo de sinistro.

Esse seguro é conhecido como Seguro Prestamista e visa resguardar o plano de benefícios da entidade (Plano BD) contra o risco de inadimplência provocado por eventos de morte entre os mutuários do plano. É uma forma de proteger o patrimônio que pertence a todos os participantes do plano administrado, mutuários ou não.

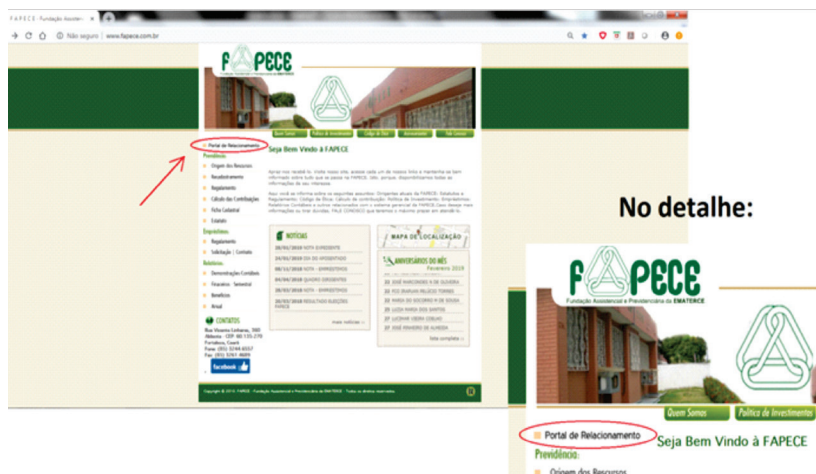
Na prospecção de propostas de seguradoras para a modalidade de contratação do seguro prestamista, apenas uma seguradora aceitou assumir o risco. As demais seguradoras prospectadas declinaram do risco por entender que o público alvo é consideravelmente maduro e pequeno, dois fatores que elevam o risco da carteira, uma vez que a ocorrência de eventos pontuais de sinistro pode distorcer a amostra.

Depois de intensa negociação junto à única seguradora que aceitou a terceirização do risco, ainda assim permaneceram uma série de limitações por ela impostas para as novas concessões e a entidade agora trabalha na revisão do Regulamento dos Empréstimos e no desenvolvimento da nova matriz dos contratos individuais de mútuo de forma a permitir em breve, finalmente, a reabertura da carteira de empréstimos aos seus participantes, embora com algumas restrições impostas pela seguradora e com a geração de boletos bancários para pagamento das parcelas dos empréstimos tomados, o que permitirá um melhor controle na administração da carteira.

Portal de Relacionamento com o participante

A Fapece informa que já está disponível no site da fundação (www.fapece.com.br) acesso ao Portal de Relacionamento com o participante, onde cada participante deverá, no primeiro acesso, seguir as orientações da tela e gerar um login e senha pessoal para acesso ao sistema, de onde poderá realizar suas alterações e atualizações cadastrais, emissão do contracheque de pagamento do seu benefício (no caso dos participantes assistidos), identificar o saldo de sua reserva de poupança (no caso dos participantes ativos) e extrair o comprovante de rendimentos para uso na Declaração anual de Imposto de Renda. Em breve outros serviços serão adicionados ao portal.

Veja na ilustração ao lado o link de acesso ao serviço:



Acesse o site e faça já o seu registro!

É a Fapece trabalhando para melhorar cada vez mais o nível dos serviços prestados aos seus participantes.

Reforma da Previdência e os desafios para a previdência privada

Há muito se houve falar na necessidade de reforma na estrutura previdenciária do Brasil. O tema é pauta nas principais manchetes dos jornais e tem provocado grandes discussões na sociedade.

Deixando de lado a análise sobre o mérito da necessidade de reformas estruturais no sistema previdenciário, não podemos deixar de reconhecer que elas estão por vir, de sorte que é necessária uma análise das futuras aposentadorias, principalmente nas aposentadorias de nossos filhos e netos.

Sabemos que a situação dos aposentados nos dias de hoje já é por demais longe da ideal, de forma que, seguramente, o provimento dos nossos filhos e netos no futuro, a depender do Regime Geral do INSS, mostrar-se-á insuficiente.

No entanto, o regime previdenciário oficial é obrigatório. Cabe-nos encontrar uma forma alternativa de assegurar uma melhor qualidade de vida no futuro, para nós ou nossos filhos e netos, quando não mais pudermos depender do nosso próprio trabalho.

Nesse cenário surge mais uma vez a necessidade de pensarmos em um plano de aposentadoria complementar.

Os participantes da Fapece já devem se considerar, de certa forma, privilegiados, pois cerca de apenas 2% dos brasileiros trabalham em empresas que oferecem um plano de benefício complementar, e que somam esforços com os funcionários na compo-



ção de suas reservas, na proporção de 1 pra 1.

Ou seja, para cada unidade de real que o empregado contribui para o seu plano, a sua patrocinadora também contribui na mesma proporção, o que na teoria representa uma rentabilidade de 100% no aporte, sem considerar a rentabilidade acumulada no longo prazo.

Há no mercado, ainda, outras opções de previdência complementar, são as chamadas previdências “abertas”, normalmente oferecidas por grandes bancos comerciais de varejo.

Contudo, esses produtos contam apenas com o esforço do cliente/participante, pois não possuem um patrocinador para aportar recursos em conjunto e, pela natureza do negócio, ainda não conseguem reverter para o cliente a rentabilidade obtida de forma integral, pois são geridos por instituições que visam o lucro, de forma

que parte da rentabilidade obtida é descontada do cliente/participante e destinada ao banco na forma de taxa de administração.

Recentemente, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) aprovou a abertura de planos instituídos, permitindo que as entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão patrocinados) promovam a abertura de novos planos de benefício instituídos destinados aos familiares dos participantes dos seus planos originais.

Essa é mais uma porta que se abre, dessa vez aos familiares de participantes que não tinham acesso ao plano de benefício complementar de seus pais e/ou cônjuges.

A Fapece vê com bons olhos essa possibilidade e acena positivamente com a criação de um plano instituído aos parentes e familiares dos nossos participantes. Apoie essa ideia!

Confraternização de encerramento do ano de 2018

A confraternização de final de ano, realizada para os aposentados da Fapece, aconteceu mais uma vez no Da Silva Buffet, no dia 07 de dezembro de 2018 e reuniu cerca de 100 pessoas.

Foi mais um momento de muita harmonia e descontração, onde os aposentados puderam novamente rever velhos amigos e relembrar histórias, além de comemorar as conquistas obtidas em 2018, fortalecer os laços de amizade e celebrar a chegada de mais um ano.

Novamente houve realização de sorteio de brindes e servido um delicioso jantar.

Como de costume, a entidade arrecadou donativos que se destinaram às crianças do Lar Amigos de Jesus.

Confira na galeria de fotos alguns dos momentos da confraternização. Outras imagens estão disponíveis no perfil da Fapece no Facebook. Acesse!



Expediente



Fapece informa é o informativo quadrimestral da Fapece – Fundação Assistencial e Previdenciária da Ematerce, instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Endereço: Rua Vicente Linhares, 360, Aldeota,

CEP: 60.135-270 – Fortaleza – Ce. Fones: (85) 3244.6557 / Fax: (85) 3261.4689.

Diretor-Presidente: Tiago Lessa

Diretor de Seguridade: Francisco de Assis Sousa

Conselho Deliberativo: Titulares: Itamar Teixeira Bezerra; Francisco Daniel de Souza; Odilon Newtácio Cruz; Francisco Bergson Parente Fernandes

Suplentes: José Sérgio Silva Lima; Francisco

Galva Viana; Maria de Lourdes Freire de Sousa
Conselho Fiscal: Titulares: Cláudio Matoso Vilela Lima; Walmir Severo Magalhães; Célio Moura Ferreira; João Nicélio Alves Nogueira;
Suplentes: Sérgio Romiro Pinto Bandeira; Francisco Ademazinho Ponte de Holanda; Roberto Virgínio de Sousa; Nizomar Falcão Bezerra

Jornalista Responsável: Eva Silva de Oliveira (RN 00529JP).